

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO
E
HUMBERTO HORTA

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2023

MAPAS DE GESTÃO

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Relatório e Contas 2023

Demonstração de Resultados

Código	Rendimentos e Gastos	Demonstração de Resultados - Contas 2º Grau							
		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2023		Variação	%
71	Vendas	137 560,92	11,46%	147 102,79	11,00%	206 954,10	14,76%	59 851,31	40,69%
72	Prestações de serviços	921 428,19	76,74%	1 007 020,04	75,31%	1 035 311,88	73,86%	28 291,84	2,81%
73	Variações nos inventários da produção	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
	SUBTOTAL I	1 058 989,11	88,20%	1 154 122,83	86,31%	1 242 265,98	88,63%	88 143,15	7,64%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 224 714,79	-18,72%	- 291 251,13	-21,78%	- 271 195,09	-19,35%	20 056,04	-6,89%
	MARGEM BRUTA	834 274,32	69,48%	862 871,70	64,53%	971 070,89	69,28%	108 199,19	12,54%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	22 853,61	1,90%	89 844,36	6,72%	78 040,73	5,57%	11 803,63	-13,14%
76	Reversões	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	21 057,36	1,75%	17 724,19	1,33%	48 617,84	3,47%	30 893,65	174,30%
78	Outros rendimentos e ganhos	97 814,41	8,15%	75 498,45	5,65%	32 735,72	2,34%	42 762,73	-56,64%
	SUBTOTAL II	141 725,38	11,80%	183 067,00	13,69%	159 394,29	11,37%	23 672,71	-12,93%
	PROVEITOS OPERACIONAIS	1 200 714,49	100,00%	1 337 189,83	100,00%	1 401 660,27	100,00%	64 470,44	4,82%
62	Fornecimentos e serviços externos	- 290 774,24	-24,22%	- 340 163,38	-25,44%	- 328 310,13	-23,42%	11 853,25	-3,48%
63	Gastos com o pessoal	- 618 000,18	-51,47%	- 605 073,41	-45,25%	- 690 085,78	-49,23%	85 012,37	14,05%
65	Perdas por imparidade	- 7 290,00	-0,61%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
66	Perdas por reduções de justo valor	- 74,46	-0,01%	- 8 139,04	-0,61%	- 573,93	-0,04%	7 565,11	-92,95%
67	Provisões do período	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
68	Outros gastos e perdas	- 16 674,23	-1,39%	- 13 419,59	-1,00%	- 13 074,23	-0,93%	345,36	-2,57%
	SUBTOTAL III (Gastos Operacionais)	- 1 157 527,90	-96,40%	- 1 258 046,55	-94,08%	- 1 303 239,16	-92,98%	45 192,61	3,59%
	RES. ANTES DEPRECIA. E JUROS (EBITDA)	43 186,59	3,60%	79 143,28	5,92%	98 421,11	7,02%	19 277,83	24,36%
64	Gastos de depreciação e de amortização	- 134 727,38	-11,22%	- 135 787,35	-10,15%	- 138 961,56	-9,91%	3 174,21	2,34%
	RES. ANTES JUROS E IMPOSTOS (EBIT)	- 91 540,79	-7,62%	- 56 644,07	-4,24%	- 40 540,45	-2,89%	16 103,62	-28,43%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	46,56	0,00%	26,40	0,00%	613,62	0,04%	587,22	2224,32%
69	Gastos e perdas de financiamento	- 4 993,40	-0,42%	- 6 230,24	-0,47%	- 11 893,87	-0,85%	5 663,63	90,91%
811	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (RAI)	- 96 487,63	-8,04%	- 62 847,91	-4,70%	- 51 820,70	-3,70%	11 027,21	-17,55%
812	Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
818	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 96 487,63	-8,04%	- 62 847,91	-4,70%	- 51 820,70	-3,70%	11 027,21	-17,55%

Rendimentos Operacionais:	1 200 714,49	100,00%	1 337 189,83	100,00%	1 401 660,27	100,00%	64 470,44	4,82%
---------------------------	--------------	---------	--------------	---------	--------------	---------	-----------	-------

No exercício de 2023 a Fundação registou um resultado líquido negativo de 51 m.€, evidenciando uma ligeira recuperação de 11 m.€ relativamente ao valor apurado em 2022 (- 63 m.€).

As venda de produtos (leite) e prestações de serviços registaram um crescimento de 88 m.€ (+ 7,6%) relativamente ao ano anterior, o qual não se refletiu favoravelmente nos resultados do exercício em virtude do crescimento dos gastos com pessoal que registaram um acréscimo de 85 m.€ (+14,1%) relativamente ao ano anterior.

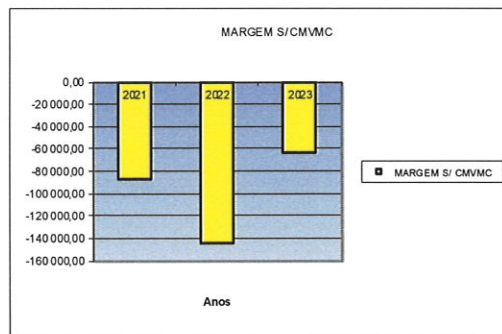
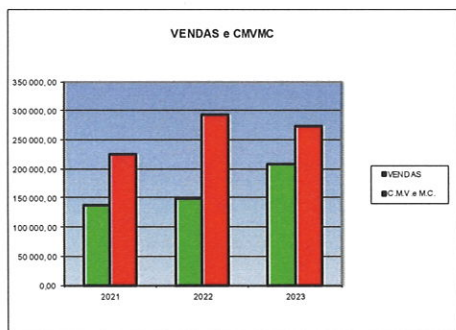
MAPA DE INDICADORES

INDICADORES	FÓRMULAS	2021	2022	2023	VARIAÇÃO (%)
1. FINANCEIROS					
1.1. Fundo de manei	Cap. permanentes - Investimentos Líquido	1 203 256	1 188 462	1 169 618	-1,6%
1.2. Necessidades cíclicas [a]		1 809 530	1 755 839	1 726 305	-1,7%
1.3. Recursos cíclicos [b]		226 219	253 555	253 481	0,0%
1.4. Necessidades fundo manei	Nec. cíclicas - Rec. Cíclicos	1 583 311	1 502 284	1 472 824	-2,0%
1.5. Tesouraria (v. absoluto)	Fundo manei - Nec. fundo manei	-380 055	-313 822	-303 207	-3,4%
1.7. Relação tesouraria	Fundo manei / nec. fundo manei	0,76	1	1	0,4%
1.8. Liquidez geral	Activo circul. / Déb. c/p	3,03	3,15	2,96	-6,0%
1.9. Liquidez reduzida	(Activo circul. - Exist.) / Deb. c/p	2,95	3,06	2,88	-5,6%
1.10. Capacidade de endividamento	Cap. próprios / cap. Permanentes	0,95	0,96	0,99	2,8%
1.11. Cobertura dos Investimentos	Cap. perman. / Invest. Líquido	1,24	1,24	1,24	-0,1%
1.12. Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo total	0,87	0,88	0,90	2,0%
1.13. Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigível	6,58	7,41	8,87	19,7%
2. ECONÓMICOS					
2.1. Rentab. activo total	(Result. líq. + Enc. financ.) / Activo líq.	-1,5%	-1,0%	-1,0%	-7,5%
2.2. Rentab. cap. Próprios	Result. líq. / Cap. Próprios	-1,6%	-1,1%	-0,9%	-18,9%
2.3. Margem bruta	(CMVMC)/(Vendas+v.prod.) -1	78,8%	74,8%	78,2%	4,6%
2.4. Rentabilidade vendas	Result. líq. / Vendas	-70,1%	-42,7%	-25,0%	-41,4%
2.5. Cash-flow / Vendas	(R. líq. + depre + amort. + prov.) / Vendas	33,2%	55,1%	42,4%	-23,1%
3. FUNCIONAMENTO OU ROTAÇÃO					
3.1. Prazo médio recebimentos	Clientes / (Vendas+Prest. Serviços) X 365	27,0	21,8	5,8	-73,2%
3.2. Prazo médio pagamentos	Fornecedores / (Compras+FSE) X 365	77,2	86,8	75,1	-13,5%
3.3. Rotação stock mercadorias					
3.3.1. Rotações	Custo merc vend. / stock médio	0,4	0,7	0,3	-61,5%
3.3.2. Prazo méd. amaz.	365 / Rotações	990,2	511,7	1329,7	159,9%
3.4. Rotação stock mat. pr.					
3.4.1. Rotações	Consumos / stock médio	14	8	8	-1,7%
3.4.2. Prazo méd. amaz.	365 / Rotações	27	45	46	1,7%

VENDAS; C.M.V.e M.C.; M.B.

Unid.: €

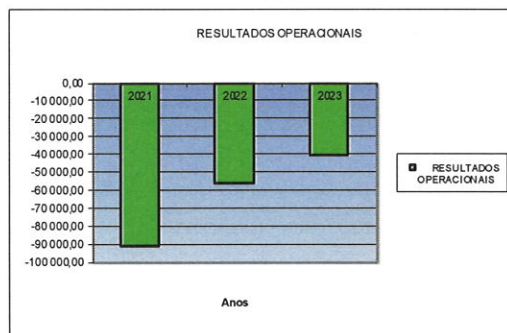
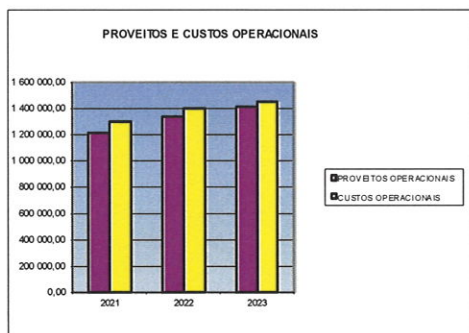
Rúbricas	Anos	2021	2022	2023	VARIAÇÃO	
					valor	%
VENDAS		137 560,92	147 102,79	206 954,10	59 851,31	40,7%
C.M.V.e M.C.		224 714,79	291 251,13	271 195,09	-20 056,04	-6,9%
MARGEM S/ CMVMC		-87 153,87	-144 148,34	-64 240,99	79 907,35	-55,4%



RESULTADOS OPERACIONAIS

Unid.: €

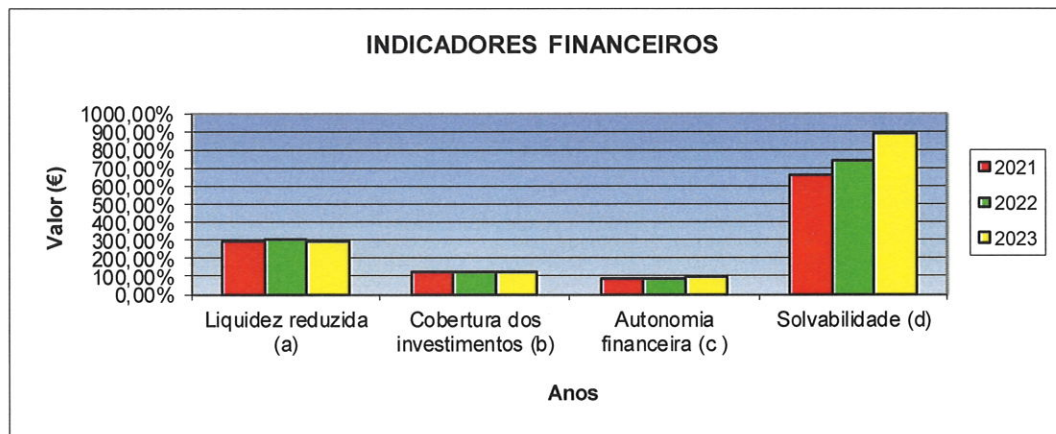
Rúbricas	Anos	2021	2022	2023	VARIAÇÃO	
					valor	%
PROVEITOS OPERACIONAIS		1 200 714,49	1 337 189,83	1 401 660,27	64 470,44	4,8%
CUSTOS OPERACIONAIS		1 292 255,28	1 393 833,90	1 442 200,72	48 366,82	3,5%
RESULTADOS OPERACIONAIS		-91 540,79	-56 644,07	-40 540,45	16 103,62	-28,4%



INDICADORES FINANCEIROS

Rúbricas	Anos			%
	2021	2022	2023	
Liquidez reduzida (a)	295,28%	305,52%	288,43%	-5,6%
Cobertura dos investimentos (b)	123,79%	124,07%	123,90%	-0,1%
Autonomia financeira (c)	86,81%	88,11%	89,87%	2,0%
Solvabilidade (d)	658,08%	740,83%	886,99%	19,7%

(a) = activo circulante / débitos c/ prazo (c) = capitais próprios / activo total
(b) = capitais permanentes / invest. líquido (d) = capitais próprios / passivo exigível



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023.....	9
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2023.....	10
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2023	11
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2023.....	12
• Anexo	

RELATÓRIO DE GESTÃO RESPEITANTE AO ANO DE 2023 2

1. Identificação da entidade.....	15
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	15
3. Principais políticas contabilísticas.....	16
4. Ativos fixos tangíveis.....	19
5. Ativos intangíveis	20
6. Outros ativos financeiros.....	20
7. Inventários.....	21
8. Créditos a receber.....	21
9. Estado e outros entes públicos	22
10. Diferimentos	22
11. Outros ativos correntes.....	22
12. Caixa e depósitos bancários	22
13. Outras reservas/Fundos	22
14. Resultados transitados.....	23
15. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	23
16. Financiamentos obtidos.....	23
17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes	23
18. Fornecedores.....	23
19. Vendas e prestações de serviços.....	24
20. Subsídios à exploração.....	24
21. Custo das vendas.....	24
22. Fornecimentos e serviços externos.....	24
23. Gastos com o pessoal	25
24. Outros rendimentos.....	25
25. Outros gastos.....	25
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25
27. Aumento /redução de justo valor.....	25
28. Resultados financeiros	26
29. Eventos subsequentes.....	26
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	27

Designação da Empresa: FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Ano de relato: 2023

Ano do comparativo: 2022

Data de elaboração das DF's: 27 de junho de 2024

Índice: Balanço

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Anexo (adaptar em função da entidade)

Nota 3 - Reconciliação do capital próprio

Nota 4 - Activos fixos tangíveis

Nota 5 - Propriedades de investimento

Nota 6 - Activos intangíveis

Nota 7 - Activos Biológicos

Nota 8 e 9 - Participações financeiras

Nota 10 - Accionistas e Sócios

Nota 11 - Outros activos financeiros

Nota 12 - Activos e passivos por impostos diferidos

Nota 13 - Inventários

Nota 14 - Clientes

Nota 16 - Estado e outros entes públicos

Nota 17 - Outras contas a receber

Nota 18 - Diferimentos

Nota 19 - Activos e passivos financeiros disponíveis para negociação

Nota 21 - Activos e passivo não correntes detidos para venda

Nota 22 - Caixa e depósitos bancários

Nota 23 - Identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital

Nota 27 - Exedentes de revalorização

Nota 28 - Outras variações nos capitais próprios

Nota 29 - Provisões

Nota 30 - Financiamentos obtidos e locações

Nota 31 - Outras contas a pagar

Nota 32 - Fornecedores

Nota 35 - Vendas e prestação de serviços

Nota 36 - Subsídios

Nota 37 - Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Nota 38 - Variação da produção

Nota 40 - Custo das vendas

Nota 41 - Fornecimentos e serviços externos

Nota 42 - Gastos com o pessoal

Nota 43 - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Nota 44 - Aumento/redução de justo valor

Nota 45 - Outros rendimentos e ganhos

Nota 46 - Outros gastos e perdas

Nota 47 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nota 48 - Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Nota 49 - Resultados financeiros

Nota 50 - Divulgações de partes relacionadas

Nota : As notas que não estão no índice são apenas qualitativas e para as quais não existem quadros

FUNDAÇÃO MARIA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez23</u>	<u>31.Dez22</u>
Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 886 934,38	4 930 722,87
Investimentos financeiros	6	7 502,63	7 050,41
Total dos Ativos Não Correntes		<u>4 894 437,01</u>	<u>4 937 773,28</u>
Ativo Corrente			
Inventários	7	44 770,23	51 169,20
Créditos a receber	8	19 863,21	56 651,47
Estado e outros entes públicos	9	10 224,02	8 836,59
Diferimentos	10	3 179,51	5 538,83
Outros ativos correntes	11	1 326 952,37	1 365 084,79
Caixa e depósitos bancários	12	361 579,79	254 567,37
Total dos Ativos Correntes		<u>1 766 569,13</u>	<u>1 741 848,25</u>
Total do Ativo		<u><u>6 661 006,14</u></u>	<u><u>6 679 621,53</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	6 106 770,92	6 106 770,92
Resultados transitados	14	- 70 093,12	- 160 612,90
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15	1 267,68	1 900,76
		<u>6 037 945,48</u>	<u>5 948 058,78</u>
Resultado líquido do período		- 51 820,70	- 62 847,91
Total dos fundos patrimoniais		<u><u>5 986 124,78</u></u>	<u><u>5 885 210,87</u></u>
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos	16	77 929,78	241 024,69
Total dos Passivos Não Correntes		<u>77 929,78</u>	<u>241 024,69</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	122 032,71	151 298,14
Estado e outros entes públicos	9	21 485,69	17 696,99
Financiamentos obtidos	16	170 127,50	109 600,78
Outros passivos correntes	17	283 305,68	274 790,06
Total dos Passivos Correntes		<u>596 951,58</u>	<u>553 385,97</u>
Total do Passivo		<u><u>674 881,36</u></u>	<u><u>794 410,66</u></u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>6 661 006,14</u></u>	<u><u>6 679 621,53</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 27 de Junho de 2024

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez23	31.Dez22
Vendas e serviços prestados	19	1 242 265,98	1 154 122,83
Subsídios, doações e legados à exploração	20	78 040,73	89 844,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	- 271 195,09	- 291 251,13
Fornecimentos e serviços externos	22	- 328 310,13	- 340 163,38
Gastos com o pessoal	23	- 690 085,78	- 605 073,41
Aumentos/reduções de justo valor	27	48 043,91	9 585,15
Outros rendimentos	24	33 349,34	75 524,85
Outros gastos	25	- 13 074,23	- 13 419,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 034,73	79 169,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	- 138 961,56	- 135 787,35
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	28	- 11 893,87	- 6 230,24
Resultado antes de impostos		- 51 820,70	- 62 847,91
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		- 51 820,70	- 62 847,91

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 27 de Junho de 2024

CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João de Alcino Teixeira
Fernando Mota Cordeiro da Costa
R. Cam

Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em: 31/dez/2023

Unidade Monetária €

Rúbricas	Períodos	
	31/dez/2023	31/dez/2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1 271 725,05	1 156 274,60
Pagamentos de subsídios	-	-
Pagamentos de apoios	-	-
Pagamentos de bolsas	-	-
Pagamentos a fornecedores	- 612 849,06	- 616 764,31
Pagamentos ao pessoal	- 685 318,49	- 599 397,92
Caixa gerada pelas operações	- 26 442,50	- 59 887,63
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-	- 253,76
Outros recebimentos/pagamentos	246 281,50	80 399,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	219 839,00	20 258,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	- 58 549,80	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	- 452,22	- 306,52
Outros activos	-	- 7 030,85
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	77 175,22
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	32 459,91	-
Subsídios ao Investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	613,62	26,40
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 25 928,49	69 864,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	7 331,03	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 109 899,22	- 111 636,11
Juros e gastos similares	- 11 893,87	- 6 230,24
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	- 114 462,06	- 117 866,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	79 448,45	- 27 744,09
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 544 651,17	1 572 395,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 624 099,62	1 544 651,17

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Relatório e Contas 2023

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	(Valores expressos em euros)							Total dos Fundo Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2023	1	6 106 770,92	-	-	- 160 612,90	-	1 900,76	- 62 847,91	5 885 210,87
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras		-		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-		-	90 519,78	-	633,08	62 847,91	152 734,61
Resultado Líquido do Período	2	-	-	-	90 519,78	-	633,08	62 847,91	152 734,61
Resultado Integral	3								
Operações com instituidores no período									
Fundos		-		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2023	5 = 1 + 2 + 3 + 5	6 106 770,92	-	-	- 70 093,12	-	1 267,68	- 51 820,70	5 986 124,78

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 27 de Junho de 2024

CONTABILISTA CERTIFICADO

CARLA FONSECA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Fernando Aires Teixeira Pereira
Fernando Horta Cardozo do Costa

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Relatório e Contas 2023

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
		(Valores expressos em euros)							
Posição no Início do Período 2022		-	-	6 106 770,92	- 64 125,27	-	2 533,84	- 96 487,63	5 948 691,86
Alterações no período		-		-	-	-	-	-	-
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras		-		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		6 106 770,92	- 6 106 770,92	- 96 487,63	-	- 633,08	96 487,63	- 633,08	633,08
		6 106 770,92	- 6 106 770,92	- 96 487,63	-	- 633,08	96 487,63	- 633,08	633,08
Resultado Líquido do Período							- 62 847,91	- 62 847,91	62 847,91
Resultado Integral							33 639,72	- 63 480,99	63 480,99
Operações com instituidores no período									
Fundos		-		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022		6 106 770,92	- 1 900,76	- 160 612,90	-	- 62 847,91	- 5 885 210,87	5 885 210,87	5 885 210,87

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 27 de Junho de 2024

CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Fundação Maria Conceição e Humberto Horta

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA é uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos de carácter religioso, criada por iniciativa de Maria da Conceição Mendes Horta e Humberto Rodrigues Lopes Horta, designados de fundadores, com sede em Casal Garcia Mogo, freguesia de Salvador, concelho de Torres Novas.

A fundação tem por objetivos promover e melhorar a condição de vida dos idosos e das crianças que são desprezadas e maltratadas pelos pais e pela sociedade, dignificar a atividade dos educadores através de iniciativas culturais, profissionais, sociais e religiosas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos bens do património histórico, artista e cultural que não são objeto de depreciação, são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	3-6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.6. Crédito a Receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2023 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	850 645,57			-	-	850 645,57
Edifícios e outras construções	5 405 179,09	51 517,30		-	-	5 456 696,39
Equipamento básico	179 024,36	22 500,00			-	201 524,36
Equipamento de transporte	257 034,52	1 553,70			-	258 588,22
Equipamento biológico	54 503,00	15 584,00	(14 351,00)		-	55 736,00
Equipamento administrativo	39 101,00				-	39 101,00
Outros activos fixos tangíveis	317 878,10	10 491,00			-	328 369,10
	<u>7 103 365,64</u>	<u>101 646,00</u>	<u>(14 351,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 190 660,64</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 410 325,37	108 625,41	-		-	1 518 950,78
Equipamento básico	174 873,45	4 831,40	-	-	-	179 704,85
Equipamento de transporte	227 642,59	9 713,19	-		-	237 355,78
Equipamento administrativo	36 875,43	196,80	-		-	37 072,23
Outros activos fixos tangíveis	322 925,93	15 594,76 €	-	(7 878,07)	-	330 642,62
	<u>2 172 642,77</u>	<u>138 961,56</u>	<u>-</u>	<u>(7 878,07)</u>	<u>-</u>	<u>2 303 726,26</u>

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	852 714,14			(2 068,57)	-	850 645,57
Edifícios e outras construções	5 403 304,84	-		-	1 874,25	5 405 179,09
Equipamento básico	176 324,36	2 700,00			-	179 024,36
Equipamento de transporte	257 034,52	-			-	257 034,52
Equipamento biológico	47 424,00	17 688,00	-	(10 609,00)	-	54 503,00
Equipamento administrativo	39 101,00				-	39 101,00
Outros activos fixos tangíveis	317 878,10	-			-	317 878,10
Investimentos em curso	0,00	-		-	-	0,00
	<u>7 093 780,96</u>	<u>20 388,00</u>	<u>-</u>	<u>(12 677,57)</u>	<u>1 874,25</u>	<u>7 103 365,64</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 302 730,31	107 595,06	-		-	1 410 325,37
Equipamento básico	171 143,33	3 730,12	-	-	-	174 873,45
Equipamento de transporte	218 123,61	9 518,98	-		-	227 642,59
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 678,63	196,80	-		-	36 875,43
Outros activos fixos tangíveis	314 782,21	14 746,39 €	-	(6 602,67)	-	322 925,93
	<u>2 043 458,09</u>	<u>135 787,35</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 172 642,77</u>

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de dezembro 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Saldo em 31-Dez-23					
Bens do Dominio Público					
Outros Activos Intangíveis					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
...					
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
Perda por imparidade	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-
31 de dezembro 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Saldo em 31-Dez-22					
Bens do Dominio Público					
Outros Activos Intangíveis					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
...					
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
Perda por imparidade	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas					
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-

6. Outros ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros, valorizados ao respetivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	7 050,41	6 782,48
Aquisições no período (a)	1 095,19	2 402,85
Alienações no período (b)	-642,97	-2 134,92
Aumento (diminuição) no justo valor	0,00	0,00
Justo valor a 31 de Dezembro	7 502,63	7 050,41

Relativamente ao saldo desta rubrica, os valores são respeitantes ao Fundo de Compensação de Trabalho.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Mercadorias	14 190,23	14 359,20
Materias primas subsidiárias e de consumo	30 580,00	36 810,00
	44 770,23	51 169,20
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	44 770,23	51 169,20

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Créditos a Receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes/Utentes				
Clientes/Utentes conta corrente	-	19 863,21	-	68 831,57
Clientes/Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	66 290,00
	-	19 863,21	-	135 121,57
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	66 290,00
	-	19 863,21	-	68 831,57
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	7 968,92
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores c/c	-	36 882,86	-	46 405,48
Fornecedores Investimento	-	-	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	4 304,89	-	11,58
Outros	-	23 244,79	-	8 434,91
	-	64 432,54	-	54 851,97
Total Créditos a Receber	-	84 295,75	-	131 652,46

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de utentes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-23
Saldo a 1 de Janeiro	66 290,00
Aumento	-
Reversão	-
Regularizações	66 290,00
	-

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,21	0,21
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	10 223,81	8 596,55
Outros impostos e taxas	-	239,83
	10 224,02	8 836,59
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 690,85	1 795,28
Segurança Social	19 794,84	15 901,71
	21 485,69	17 696,99

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	3 179,51	5 538,83
	3 179,51	5 538,83
Diferimentos (Passivo)		
	-	-

11. Outros ativos correntes

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, esta rubrica incluía investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ações	-	987,84	-	527,04
Obrigações e títulos de participação	-	27 864,69	-	85 195,41
Aplicações Tesouraria	-	1 233 667,30	-	1 204 361,35
	-	1 262 519,83	-	1 290 083,80
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1 262 519,83	-	1 290 083,80

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Caixa	3 000,00	3 000,00
Depósitos à ordem	230 599,62	112 199,98
Depósitos à prazo (i)	127 980,17	139 367,39
	361 579,79	254 567,37

13. Outras reservas/Fundos

Nada a apontar.

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em junho de 2023, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido (-62.847,91€) referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

De notar, que foram registadas nesta conta em 2023 regularizações no valor de 13.602,92€ e recebimentos no valor de 166.970,61€ relativos a um processo vencido referente à venda de um imóvel sobre o qual a Fundação detinha direito de referência sobre a sua hipoteca.

15. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	1 267,68	1 900,76
Outras	-	-
	1 267,68	1 900,76

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	77 929,78	170 127,50	241 024,69	109 600,78
	77 929,78	170 127,50	241 024,69	109 600,78

17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	-	101 738,09	-	83 666,89
Pessoal	-	52 380,14	-	47 612,85
Adiantamentos a clientes	-	893,00	-	893,00
Outras contas a pagar	-	128 294,45	-	142 617,32
	-	283 305,68	-	274 790,06

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Fornecedores conta corrente	122 032,71	151 298,14
	122 032,71	151 298,14

19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2023 e de 2022 foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
	Total	Total
Vendas de mercadorias	1 722,34	687,13
Vendas de Produtos acabados e intermédios	205 231,76	146 415,66
Quotas dos utilizadores	1 035 311,88	1 007 020,04
	1 242 265,98	1 154 122,83

20. Subsídios à exploração

Em 2023, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Identificar Tipo subsidio	Identificação da Entidade	Demonstração Resultados		Balanço
		Exploração	Outros. Rend. e Ganhos	Diferimentos
Subsídio Exploração				
Doações e heranças		51 319,25		
Estado e outros entes públicos		26 721,48	-	-
		78 040,73	-	-

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é detalhado como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	36 810,00	14 359,20	51 169,20	32 890,00	13 762,25	46 652,25
Regularizações	16 345,89	-	16 345,89	32 180,09	720,00	32 900,09
Compras	244 700,94	3 749,29	248 450,23	252 960,92	9 907,07	262 867,99
Custo de vendas	(267 276,83)	(3 918,26)	(271 195,09)	(281 221,01)	(10 030,12)	(291 251,13)
Saldo final em 31 de Dezembro	30 580,00	14 190,23	44 770,23	36 810,00	14 359,20	51 169,20

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	94 226,95	106 777,17
Materiais	32 628,25	35 164,30
Energia e fluídos	135 110,33	129 092,86
Deslocações, estadas e transportes	25,26	184,68
Serviços diversos	66 319,34	68 944,37
Comunicação	9 045,96	9 508,80
Limpeza	37 229,65	36 400,79
Outros serviços	20 043,73	23 034,78
	328 310,13	340 163,38

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Remunerações dos órgãos sociais	26 132,10	37 460,97
Remunerações do pessoal	538 882,55	455 138,15
Indemnizações	1 262,26	1 217,71
Encargos sobre remunerações	115 474,09	102 372,98
Seguros	7 432,38	6 837,60
Outros gastos com pessoal	902,40	2 046,00
	690 085,78	605 073,41

A 31 de dezembro de 2023 o número de colaboradores era de 50.

24. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Rendimentos suplementares	12 849,77	14 365,78
Rendimentos em investimentos não financeiros	13 070,35	24 823,55
Outros rendimentos	7 429,22	36 335,52
	33 349,34	75 524,85

25. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Impostos	7 131,12	3 863,28
Gastos nos restantes ativos financeiros	-	38,59
Outros gastos	5 943,11	9 517,72
	13 074,23	13 419,59

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	138 961,56	-	138 961,56	135 787,35	-	135 787,35
	138 961,56	-	138 961,56	135 787,35	-	135 787,35

27. Aumento /redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe desta rubrica era segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	33 033,84	- 573,93	32 459,91	1 108,19	- 8 139,04	- 7 030,85
Em ativos biológicos	15 584,00	-	15 584,00	16 616,00	-	16 616,00
	48 617,84	- 573,93	48 043,91	17 724,19	- 8 139,04	9 585,15

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	11 893,87	6 230,24
	<u>11 893,87</u>	<u>6 230,24</u>
Resultados financeiros	<u>- 11 893,87</u>	<u>- 6 230,24</u>

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Casal Garcia Mogo, 27 de junho de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís Alcino Teixeira Pereira
Fernando Mota Conceição da Costa